JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XV | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO — PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO | ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA — Desterro—Sabbado, 10 de Março de 1894 | ASSIGNATURAS Semestre (capital)....7$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 60 rs. | N. 17

Numero avuslo 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECÇÃO.

—

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno).... 14$000
» (semestre) 7$000
Pelo correio (anno) 16$000
» » (semestre) 8$000

A DIRECÇÃO.

OS FARRAPOS
EM
SANTA CATHARINA

—

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45

por

TOBIAS BECKER

Natural de Santa Catharina

—

CAPITULO XI

Uma evasão da fortaleza de Santa Cruz. Recrutamento em Santa Catharina: sua inefficacia. Os emigrados e o presidente Machado. Uma sublevação a bordo. Perseguição aos emigrados. Acontecimentos do Rio Grande. Como Garibaldi se fez corsario.

—

De volta ao Rio de Janeiro, foi a *Mazzini* despachada a 11, sahindo a 13 de outubro para Cabo Frio, levando mais cinco homens na equipagem, e os passageiros Pasquale Cherigliani, Angelo Cordezza, Santiago Giacomo Scala e o marinheiro Salomon Moysés.

A 11 de janeiro de 1837, voltava de Campos, trazendo quatro homens de menos na tripolação; um unico passageiro trazia, que era o francez Leon Corentin. A carga era nove caixas e vinte barricas de assucar e saccas de café.

De novo despachada a 21 de janeiro, largou no dia seguinte para o mesmo destino, com carregamento de carne secca e farinha de mandioca. Como mestre, ia José Francisco da Cruz, e a equipagem compunha-se de um unico marinheiro; e entre os passageiros iam: Corentin e os italianos Luigi Parabotti e Marco Gruba.

A 16 de fevereiro tornava aquella lancha ao Rio, com 400 arrobas de assucar, 40 ditas de café e 10 pipas de aguardente. A tripolação estava augmentada de mais dois homens.

Como passageiros vinham os nacionaes Bernardino de Souza, Joaquim da Silva, Antonio Joaquim do Espirito Santo, José Marques e Pedro dos Reis, e os italianos Rossetti, Gruba, Ganbalor, Vinzenzo Grandona, e o gallego Francisco Camaños.

Dez dias depois voltava a Campos, com carregamento de vinho e farinha de mandioca. Como mestre, ia Joaquim da Silva, e como passageiros iam sómente Garibaldi e Rossetti.

Voltando ao Rio, tornou a *Mazzini* a Campos, a 2 de março, regressando a 2 de abril, com 14 pipas de aguardente e 50 arrobas de café. A equipagem trazia um homem de menos; trazia como passageiros além de Rossetti, Garibaldi, o italiano Giuseppe Casazzi e os francezes Corentin e Auguste Vicel.

Nessas viagens, Garibaldi fazia o rude serviço de simples marinheiro; esta existencia não podia satisfazer-lhe; essa vida mesquinha lhe tolhia e vôo de genio. Elle proprio o confessa amargamente em uma carta escripta ao seu amigo Giambattista Cuneo, que se achava em Montevidéo: « De minha parte dir-te-hei que a fortuna não compensa as minhas fadigas. O que porém sobremodo me afflige é a consciencia de que nada tenho feito pelo futuro progresso da nossa causa. Estou fatigado, por Deus! de labutar n'uma existencia inutil ao nosso paiz, até que por fim veja-me obrigado a consumir toda a minha energia nesse miseravel commercio. Estamos talhados para maiores feitos, crê, e aqui estamos deslocados do nosso elemento.»

Uma circumstancia veio tiral-o dessa situação. Tinha Bento Gonçalves dado autorisação a Garibaldi e Rossetti para armarem uma embarcação em corso, contra o governo imperial. Ora, a *Mazzini* não se prestava para esse fim, comtudo a 11 de maio sahiram nella barra a fóra, indo como mestre Cypriano Alves, e compondo-se a equipagem de Garibaldi, Luigi Carniglia, Pasquale Lodola, Giovanni Lamberti e Maurizio Garibaldi (*), dois maltezes e cinco robustos negros, que, tendo fugido dos seus respectivos senhores, foram se refugiar a bordo da *Mazzini*.

(*) Não tinha parentesco algum com o nosso heróe.

Aquidaban

Hontem, á tarde, fundeou á barra do norte o poderoso encouraçado AQUIDABAN, sob o commando do sr. capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar.

Ministro

O sr. 1° tenente João Carlos Mourão dos Santos, ministro da Marinha do Governo provisorio, solicitou e consta que obteve exoneração desse cargo.

—

O cruzador ESPERANÇA entrou hontem á tarde á barra do norte, e ancorou na bahia da Praia de Fóra.

«RIACHUELO» E «BENJAMIN CONSTANT»

Lemos em *El Siglo*, de Montevidéo, de 2 do corrente:

« Por noticias que nos ministraram alguns officiaes brazileiros da guarnição do encouraçado *Riachuelo* e que acabam de chegar da Europa, sabe-se que o dito encouraçado não poderá estar no Rio de Janeiro antes de Outubro ou Novembro, pois ha necessidade de substituir-se as caldeiras e até ha pouco esse trabalho não havia começado.

Com relação ao cruzador *Benjamin Constant*, informam aquelles officiaes que só poderá chegar á capital fluminense em fins de Maio, porque falta ainda armal-o em guerra. Só no caso de darem bom resultado as experiencias que se têm de fazer com a artilharia e torpedos é que poderá estar no Rio áquella data; porém, si se dér o contracto, a demora será ainda maior. »

PASSOS

Hoje, ás 7 horas da tarde, effectuar-se-ha a tradiccional e imponente trasladação da veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Menino Deus para a da Matriz, cujo acto, como sempre, torna-se deslumbrantissimo pela numerosa concurrencia de fieis que de todos os pontos proximos á capital a elle concorrem, animados de verdadeiro sentimento religioso.

Amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, sahirá em solemne procissão a mesma Imagem, fazendo o trajecto das ruas do costume e ao chegar á Praça 15 de Novembro, em frente ao Mercado, dar-se-ha o encontro, subindo á tribuna sagrada o eloquente pregador sr. conego Francisco Cunha, depois do que proseguirá a procissão até recolher-se a Imagem á sua capella.

—

A' noite haverá visitação ao Hospital de Caridade, o qual será franqueado ao povo até as 10 horas.

Consorcio

Ante-hontem consorciaram-se, religiosamente ás 4 1/2 horas da tarde, e civilmente ás 5 1/2, o sr. capitão Luiz Ignacio Domingues e d. Virginia Maria da Motta.

Proclama

Na repartição do Registro Civil publicou-se, no dia 6 do corrente, o 2° proclama para o casamento do cidadão Gondolfi Victori e d. Carolina Truppel.

—

O vapor mercante oriental *Toro* seguio hontem para Montevidéo.

— No mesmo vapor tomou passagem o sr. dr. Saturnino Cardoso.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Raulliveira.

Presidente do Estado

O exm. sr. coronel Machado, presidente do Estado, recebeu mais as seguintes congratulações:

Curityba, 9 de Março.— Ao presidente de Santa Catharina. —Em meu nome particularmente e no da *Federação*, saudo-vos, por haverdes reassumido o governo desse Estado.— *Luiz Murat.*

—

Felicitação

AO BRIOSO PRESIDENTE MANOEL JOAQUIM MACHADO

Cidadão.—Acaba de chegar nesta colonia a agradavel noticia de terdes reassumido o alto cargo de presidente do Estado.

Tranquillo, consciencioso, como sempre fosteis no desempenho do cargo de que ha dias vos apossasteis, é de esperar que tenhais em vista o engrandecimento do Estado, como o tivesteis, antes de passardes o governo ao vosso patriotico successor Elyseu Guilherme da Silva.

O Estado de Santa Catharina, em sua totalidade, deve, indubitavelmente, estar em festas pela volta ao governo do abnegado presidente Machado.

Foi s. ex. quem o afastou da garra adunca do tyranno do Itamaraty—o marechal Floriano, que perseguio quanto pôde ao governo do Estado, que nunca mais conseguio entrar no verdadeiro caminho da paz e da liberdade, senão após aquelle 31 de Julho, que ora traz nos recordações bem tristonhas.

O povo sacrificou-se, mas a dignidade do Estado ficou firme!

Nós que firmamos, com enthusiasmo, esta simples felicitação, nascida espontaneamente dos nossos corações, achamos-nos completamente glorificados pelo facto de ter voltado ao governo o prestimoso tenente Machado, que, como sabemos, sempre soube interpretar os elevados sentimentos patrioticos de seus concidadãos.

Aceitai, pois, as nossas felicitações, illustre presidente, e que tenhais feliz exito no desempenho da vossa alta missão.

Colonia Militar Santa Thereza, 4 de Março de 1894.— *Rodolpho de Senna Mello e Silva.—Sabbas da Silveira Costa.—Maximiano Honorato dos Santos.*

FOLHETIM 29

A DOMADORA

POR

FORTUNÉ DU BOISGOBEY

I

—Estou lendo nos seus olhos, minha senhora, disse elle. Adivinho que me attribue um máo pensamento, que eu não tenho. Perca essa suspeita. Não me proponho a fazer-lhe presente da quantia de que necessita. Espero, ao contrario, que m'a restituirá n'um prazo que a senhora propria fixará... e me pagará o respectivo juro.

—Mas, senhor, eu não o conheço... o senhor sabe o meu nome e eu não sei o seu...

—Chamo-me Jorge Cransac. Resido á rua Frochot n. 19... e a senhora póde assignar-me uma letra á ordem... oh! não esta noite. Envie-m'a amanhã... e dou-lhe a minha palavra de honra em como não me apresentarei em sua casa sem a sua permissão.

—Assim, disse Cecilia lentamente, o senhor é rico, o senhor, que confessou-me ter entrado naquella casa com a intenção de suicidar-se!

—Acredita então que a gente só se suicida por ser pobre? Ha muitas outras dôres que nos arrastam a esse extremo... e a prova é que a senhora mesmo..

—E' verdade.. se o meu unico soffrimento fosse a pobreza, com certeza não teria pensado no suicidio.

—Então póde acreditar que o meu desespero tinha uma causa muito diversa da penuria de dinheiro.. Aceite isto, concluio elle pondo sobre a mesa um dos rolos de ouro que trazia no bolso. Mil francos lhe bastarão?

—Do mais, balbuciou Cecilia, profundamente perturbada.

—Antes de mais que de menos Agora, a sua morada?

—Moro perto do parque Buttes-Chaumont... avenida de Laumière n. 22.

—Bem! não me offereço para acompanhal-a, mas vou conduzil-a a uma carruagem... espero a sua letra á minha ordem, amanhã, pelo correio... é inutil incommodar-se em laval-a pessoalmente... saio de Paris amanhã á tarde... quando estiver de volta, avisal-a-hei.

Tudo isso foi dito em tom brusco, quasi severo, que tranquillisou completamente Cecilia Cambremer sobre as intenções do seu salvador.

Elle queria que, em vez de tomal-o por um apaixonado, a moça o tomasse por um extravagante amigo de fazer o bem.

Passava um carro. Jorge chamou-o, metteu quasi á força o embrulho de mil francos na mão de Cecilia, atirou sobre a mesa uma moeda de cem soldos para pagar a despeza, entregou ao cocheiro a importancia do transporte, indicando-lhe para onde devia tocar, ajudou a rapariga a embarcar, deixou-a ir embora sem ao menos dizer-lhe—Até á vista!— e encaminhou-se para a rua Frochot.

Já era tempo que descansasse, queria, porém, repousar sómente uma noite, pois que havia resolvido pôr em execução o plano que concebera para constituir-se uma nova existencia: esperar até ao meio-dia as testemunhas do amante de Julieta que esbofeteara, bater-se com elle no mesmo dia, se ellas se apresentassem, e, em caso contrario, escrever a Paulo Valbrec communicando-lhe que uma carta chamava-o a Inglaterra, deixando-lhe presentir que tratava-se de uma herança; partir á tarde para Londres, demorar-se ahi oito dias e voltar para Paris na posição de millionario.

Então poderia tornar a ver aquella adoravel Cecilia, que já occupava grande parte do seu coração, e vingar-se daquelles que o haviam offendido.

O ouro do homem de Mazas não lhe queimava mais os dedos, depois que empregara uma parcella delle em soccorrer uma mulher indignamente trahida, e acreditava até que aquella estréa lhe seria portadora de felicidade.

Olvidava que neste mundo deve-se sempre contar com o imprevisto.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 8 de Março de 1894

PELA SECRETARIA

Ao commandante do corpo Policial.—Remettendo o requerimento de Juliana Drordreiosk, viuva do guarda policial João Drordreiosk, pedindo um auxilio.

A' Camara Municipal do Tubarão.—Remettendo o requerimento de Antonio Francisco Godinho, sobre terras devolutas.

Ao delegado das terras. — Remettendo os requerimentos de Fernando Hochofung e Roberto Domingos da Cunha, sobre terras devolutas.

Ao Thesouro. — Remettendo os requerimentos de Guilherme Müller, Gustavo Baumgart e outro, Reinholdo Kligin, Hermann Jahn, Henrique Starke Senior, Henrique Stouke Junior, Carl Hanemann, Carl Hauemann Filho, Guilherme Kligin, sobre terras devolutas; de João Baptista Schusdt, a quem foi concedido um lote de terras, e de João Frederico Gühem, afim de ser intimado o 1° occupante do lote requerido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 6 de Março

João Pepple.— Entregue-se, passando recibo.

Francisco Alexandre da Silva.—Informe o thesouro.

Theotonio José de Souza.—Idem.

Valentim Antonio de Souza. (2° despacho).—Indeferido.

Dia 7

Carlos Peppler (3°).—Peço a delegacia das terras que se digne de informar.

Estevão Pinto da Luz (2°).—Informe o thesouro.

Dalló Maria (3°).—Informe o thesouro.

Zatta Pietro (3°).—Idem.

Cettadin Angelo (3°),—Idem.

Bonna Vicenso Porton (3°).—Idem.

Manoel Gonçalves de Aguiar (3°).—Idem.

Titon Antonio (3°).—Idem.

Benelo Luigi (3°).—Idem.

Benedetto Giovanni Baptista. (3°).—Idem.

Fettrina Caetano (3°)—Idem.

Meneghel Etton (3).—Idem.

Luigi Bez (3°).—Informe o thesouro.

Sebastião Bez (3°).—Idem.

Zaccaron Santo (3°).—Idem.

Maggnin Giovanni (3°). — Idem.

Collodel Pietro (3°).—Idem.

Stradiotto Angelo (3°). — Idem.

Thomaz Luigi (3°).—Idem.

Benelo Clemente (3°)—Idem.

Nichelli Angelo (3°)—Idem.

Tramontini Desiderio (3°).—Idem.

Benelo Giovanni (3°)—Idem.

Benelo David (3°)—Idem.

João de Bona Porton (5°).—Cencedo o lote pedido ao preço de 4 réis a braça quadrada e mediante pagamento á vista. Envie-se este ao thesouro.

Francisco Hoffmann.—Informe o thesouro.

Luzia Faustina de Jesus.—Idem.

Belisario Bertho da Silveira.—Informe o commandante do Corpo Policial.

Alberto Probst. — Informe o thesouro.

Alfredo Gaspar Schliting.—Informe a Camara Municipal de S. José.

Candido Gonçalves Chaves e José Leonardo de Maçaneiro.—Peço á delegacia das terras que se digne de informar.

Marius de San Salvador.—Nada ha que resolver, em vista da informação.

Alberto Probst.—Informe o thesouro.

Dia 8

José Pedro Johen (2°).—Peço á delegacia das terras que se digne de informar.

D'Agostino Giacomo (2°). — Peço á delegacia das Terras que se digne de informar.

Benedicto Guiseppe (2°). — Idem.

Antonio Francisco Teixeira.—Idem.

Bauchin Giacomo (2°). — Idem.

Benedicto Domenico (2°).—Idem.

De Bonna Giovanni (2°).—Idem.

Tezza Giovanni (3°)—Idem.

Vital Marçal Demetrio (2°).—Idem.

Lucia De Bona (2°).—Idem.

Corona Faquinato (2°). — Idem.

Cancer Guiseppe (2°). — Idem.

Mazzuco Beniamino (2°).—Idem.

Mariotto Giosué (2°).—Idem.

Manarin Primo (2°).—Idem

Bez Marcos (2°).—Idem.

Antonio De Bona Sartor (2°).—Idem

Guiseppe De Bona Sartor (2°).—Idem

Telegrapho

Foi nomeado chefe do 1° districto telegraphico o engenheiro Carlos de Oliveira.

Correios do Paraná

Os seguintes empregados da repartição central dos correios do Paraná foram exonerados, por terem abandonado os respectivos cargos:

Manoel Elias de Souza Athayde, contador; Manoel Leocadio de Carvalho, 2° official; praticantes: Alvaro da Silva Pereira, Eugenio Alves Pereira Martins, Sergio Prelectado de Abreu, Carlos Henrique Darcanchy, João Natividade da Silva e Gabriel da Cunha Bittencourt.

—

Para preencher estes logares, foram nomeados:

Contador, João Pedro Schleder;

2°s officiaes, Antonio Augusto Schleder e Augusto Corrêa Pinto,

Praticantes, Manoel Antonio Barbosa de Brito, Belmiro Dias de Almeida e Arthur da Silva Monteiro.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

De 500$000 da 5ª estampa
» 200$000 » 6ª »
» 100$000 » 5ª »
» 50$000 » 6ª »
» 20$000 » 7ª »

E bem assim todas aa notocarimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Tribunal da Relação

SESSÃO DO DIA 9 DE MARÇO

Presidente, o sr. desembargador Ferreira de Mello; procurador da soberania do Estado, o sr. desembargador Pedro Gordilho; secretario, o sr. Horacio de Carvalho.

A's 11 horas da manhã estavam presente os srs. dezembargadores Vieira Caldas, Umbelino Marinho e Geraldo Teixeira.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

ASSIGNATURA DE ACCORDÃO

Foi assignado o accordão proferido nos autos de appellação criminal, procedentes da comarca de Joinville, que é do theor seguinte:

Accordão em Relação, que, vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação do Tribunal correccional da comarca de Joinville, em que são appellantes os réus João Killmann e Francisco Nicodemos e appellada a justiça publica por seu promotor, negam provimento á appellação interposta a fls. 34 e 35, por terem sido observadas no processo as formalidades legaes e ser a sentença, que condennou aos appellantes nas penas do gráu minimo do art. 303 do codigo penal, conforme o direito.

Observam, que no caso de ser o processo informatorio feito a requerimento do promotor publico, seu adjunto, offerecido, ou seu representante legal, deve ser entregue directamente ao requerente e não por intermedio do juiz de direito (lei n. 71 art. 102 § 3°, 2ª parte), sendo que a dita remessa só é feita por intermedio daquella autoridade nos casos dos §§ 1° e 5° do mesmo artigo. Custas pelos appellantes. Desterro, 6 de Março de 1894. —FERREIRA DE MELLO, presidente.—MARINHO —VIEIRA CALDAS.—A. G. REIXEIRA.—Fui presente, PEDRO GORDILHO

AUDIENCIA

Foi dada pelo dezembargador Caldas.

Drogaria Rauliveira

Mais um novo preparado acaba de expôr á venda a conhecida drogaria e pharmacia Rauliveira.

Camomilla Rauliveira é simplesmente o titulo do novo preparado—um poderoso elixir estomachico, carminativo e toni-digestivo, composto essencialmente de plantas da pujante flora brazileira, e applicavel com efficacia nas affecções dos orgãos digestivos, taes como—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgias, vomitos, colicas, etc.

Verdadeira medicina de familia, deve-se tel-a sempre á mão para evitar a violencia de qualquer daquelles males, sendo por tanto a *Camomilla Rauliveira* um facil e prompto soccorro, indispensavel no lar.

O trabalho de acondicionamento do precioso elixir nada deixa a desejar, como todos os preparados daquella casa: á elegancia vê-se alliada a limpeza, o esmero, a clareza das explicações no involucro, o que fal-os competir com os de estabelecimentos de ordem superior.

Agradecemos o frasquinho que nos enviou á Pharmacia e drogaria Rauliveira.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

Guarda Nacional

1° BATALHÃO

Está hoje de estado-maior, o capitão Luiz Augusto Jorge Gonçalves.

Ronda á guarnição, o alferes Eduardo Pereira Vidal.

Guarda de palicio, o alferes Olavo Schmidt.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

REGISTRO

COMBATE DE TIJUCAS

ORDEM DO DIA DO GENERAL LAURENTINO

Quartel general do 2° corpo do exercito nacional provisorio, em Curityba, 30 de Janeiro de 1894.—Ordem do dia n. 10.—Para conhecimento das forças sob meu commando, faço publico o seguinte:

Camaradas!

Não fosse a nossa revolução uma luta entre irmãos e nós poderiamos nos desvanecer com a victoria que vem de coroar as nossas armas, até hoje sempre vencedoras.

O 2° corpo do Exercito Nacional Provisorio, que ha mais de tres mezes enfrenta com o inimigo, como em Tubarão de onde o desalojou, obrigando-o a bater em retirada para fóra da fronteira do Estado de Santa Catharina; que em Blumenau fel-o correr espavorido diante de si, abandonando armas, bagagens e os infelizes companheiros que cançavam em meio do caminho; agora nas Tijucas, onde todo elle empenhou-se no combate, soube, como sempre, collocar-se na altura da acção militar que alli se travou.

Como sabeis e está na memoria de todos, o revez soffrido pelos bravos companheiros do 1° corpo do Exercito Libertador, no dia 11, quando tentaram assaltar as trincheiras inimigas, fez aventar a idéa de uma retirada, desastrosa em todos os sentidos e das mais funestas consequencias para a revolução.

Confiante, porém, na bravura e tenacidade de que sempre déstes as mais sobejas provas, e no valor e tino admiravel do general Gumercindo Saraiva, me oppuz tenazmente a que se levasse a effeito aquella idéa de retirada e emprehendemos longa, difficil e fatigante marcha até ás trincheiras inimigas, já pela falta de animaes para montaria, como tambem pela escassez de gado para carne ar-se.

Alli chegando, fomos recebidos por uma saraivada de balas que nos atirou o inimigo, arrogante pelo lampejo de victoria que julgava ter obtido no referido dia onze.

Foi então que eu, com o orgulho de chefe que sabe avaliar o valor e merecimento de seus commandados vi os bravos companheiros, disputarem entre si as posições e lugares mais arriscados, onde, em holocausto á Patria, queriam derramar o seu sangue precioso de moços republicanos.

O inimigo era numeroso e forte. Por mais de uma vez tentou sortidas sobre nossas linhas, mas rechaçado sempre para dentro de suas trincheiras e finalmente mettido dentro de apertado sitio, teve que ceder ao valor das nossas armas, e mais que tudo, á justiça de nossa causa, que é a da Patria, da familia e da Republica.

N'essa jornada gloriosa em que todos, na sua esphera de acção, cumpriram o seu dever, alguns como o 1° tenente da armada Felinto Perry, e tenente de cavallaria Isidoro Dias Lopes, fiscal do 25° batalhão de infanteria, foram além da temeridade fazendo reviver os dias gloriosos da França, quando a mocidade enthusiasta e delirante estivava com seus corpos o solo sagrado da Patria, para que a liberdade não fosse sophismada e a Republica não fosse trahida.

Manda a verdade que eu vos declare, para que a Historia registre em seus annaes, que mais de metade d'essa esplendida victoria, por si só decisiva nos destinos da revolução, —foi devida á bravura e intelligencia d'esses dois jovens soldados, vibrantes de enthusiasmo e de coragem nos momentos mais difficeis e angustiosos do combate.

Não se luta, porém, impunemente contra um inimigo tão aguerrido e bem armado como o que vimos de vencer.

Si é verdade que mais uma victoria regritramos, tambem não menos certo é que temos muitas perdas a lamentar, não só entre nós, como entre esses bravos irmãos que ainda hontem descarregavam as suas armas contra nós.

No dia 16 tivemos fóra de combate, entre mortos e feridos, dez companheiros; no dia 17, quatro.

Os mortos foram:

Marinheiros navaes: Antonio Borges da Silva, (dia 16), Oscar Bartholomeu Dias, (dia 17), João de Deus, (dia 17), Carlos Borromeu, (dia 17).

Feridos: 1° tenente Perry, aspirante de 1ª classe Joaquim Nunes de Souza, aspirante de 1ª classe Arthur Fernandes Echebarne, 2° sargento naval Adão Antonio Pereira de Moraes, 2° sargento de marinheiros João Theodoro da Silva, soldados navaes Benjamin Hosett e Polydoro, marinheiros navaes João Severiano, Luiz Custodio, João Ferreira da Costa e Manoel Carvalho.

Todos esses bravos, mortos e feridos nos seus postos de honra, sem recuar uma linha, nem ceder uma pollegada do terreno já conquistado ao inimigo, tornaram-se dignos da gratidão de todos os seus concidadãos e da posteridade que lhes ha de saber fazer a devida justiça.

Não menos dignos de encomios e louvores são os seguintes officiaes:

Major Manoel Ignacio Pianelli, meu ajudante de ordens; alferes Antonio A. de Azevedo, commandante do meu piquete; capitão Olavo, do meu estado-maior; tenente Cunha Rasgado.

O primeiro pela boa vontade, promptidão e coragem com que enfrentava a linha de fogo, transmittindo todas as minhas ordens; o segundo pela bravura com que commandou o piquete que tambem empenhou-se no combate; o terceiro pelo valioso auxilio que presto[illegible] pontaneamente indo col[illegible] ao lado do intemerato Izidoro, como simple[illegible] na linha de fogo, e [illegible] os lugares mais ar[illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a broncfiite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tubercuose pulmonar; e curo tão facil e rapfdamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

de parecia dominar o perigo, com a sua presença sympathica e despreoccupado da morte, e finalmente o quarto pelo seu denodo e sangue frio, dirigindo um canhão, cujos certeiros tiros tanto damnificaram o inimigo.

Como trophéos d'esse combate, recolhemos quatro boccas de fogo (Krupp), muita munição e grande quantidade de carabinas, espadas e lanças, não contando o gado e cavalhada que se achava em nosso poder desde o primeiro encontro com o inimigo.

Taes foram os resultados d'essa grandiosa jornada em que fomos vencedores e nos mostramos dignos da victoria que alcançamos; convindo nos não arrefecer sobre os louros recolhidos, emquanto o inimigo não fôr completamente vencido ou convencido depôr as armas diante da cruzada santa que emprehendemos e que havemos de levar avante, aconteça o que acontecer.—General Laurentino Pinto.

SECÇÃO LIVRE

Anagramma

Civis o
P triotismo
Abnega ão
eroismo
Orient ção
In ependencia
Val r

A bronchite

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado, resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato. tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do unico agente neste Estado sr. Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse [illegible] delde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado *José Christiano Stockler de Lima*.

—

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.

Frasco—1$500

P itoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto [illegible] nio, 28 de junho de 1892. n'um [illegible] Dr. Jayme Serva. pria fi[illegible] 50.000 pessoas, respectivo diversos Estados de [illegible]

—Mas, m a efficacia deste ço... o sen do.

eu não sei o [illegible]

A coqueluche

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres das de chá, de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Eyseu Guilherme da Silva.

EDITAES

Camara Municipal

PROPOSTAS

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 20 do corrente, para impressão de 200 folhetos do Regulamento das Escolas Municipaes.

Na secretaria da Camara será facultado o respectivo regulamento e esclarecimento para base de suas propostas.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 9 de Março de 1894.—No impedimento do respectivo secretario—o amanuense, *José Theodoro de Souza Lobo*.

Camara Municipal

Os abaixo assignados fiscaes do 1° e 2° districtos, d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n° 103 de 8 de Março datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado até 31 do corrente o praso marcado para todos os proprietarios de terrenos marginaes as estradas publicas apararem e dobrarem as suas cercas, bem como limparem as respectivas vallas e sargetas, de conformidade com § unico do artigo 138 do codigo de Posturas municipaes. Os infractores, que findo o praso, não tiverem cumprido as referidas disposições, serão multados na quantia de 6$000 a 10$000 rs. como dispõe o artigo 140 do mesmo codigo.

Desterro, 8 de Março de 1894. — *Miguel da Silva Cascaes*, fiscal do 1° districto. — *Manoel Diniz Martins*, fiscal do 2° districto.

DECLARAÇÕES

ESCRIPTORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, sobrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. —*Fabio Antonio de Faria*, commissario commercial.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da Meza administrativa desta Irmandade e Hospital de Caridade, faço publico que, sabbado, 10 do corrente mez, ao anoitecer, descerá de sua capella do Menino Deus para a egreja Matriz, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, em procissão solemne. Convido, portanto, a todos os irmãos e mais fieis a comparecerem a esses actos da nossa Santa Religião, devendo aquelles apresentarem-se na sachristia da mesma egreja Matriz, afim de, revestidos de balandráos, acompanharem a procissão.

Outrosim, previno aos referidos irmãos que, domingo, 11 do alludido mez, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, achar-me-hei, com o irmão thesoureiro, na sachristia da egreja Matriz, para o recebimento de annuidades.

Pede-se aos fieis que tenham de effectuar promessas em velas de cêra, seja esta de boa qualidade.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894. —João M. de B. Cidade, secretario.

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade: molestias de senhoras.
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamades nas Pharmacias Elyseu e Popular

Ao commercio

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

O abaixo assignado, ex-empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa, declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara ao mesmo Commercio que do dia 1° do corrente mez entrou para a nova e fucturosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. N'estas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — *Urbano Villela Caldeira*.

Leilão

O abaixo assignado, leiloeiro provisionado pela Junta Commercial d'este Estado, fará leilão, ao correr do martello, de moveis e muitos outros objectos, á rua da Republica n. 8 A, sabbado, 10 do corrente, das 11 da manhã as 4 da tarde.

Outubro, 8 de Março de 1894.—Estevão Pinto da Luz.

Grande leilão!

GRANDE QUEIMA!

Corram! Aproveitem!

Assim que se espalhou a noticia de que toda a existencia da loja de armarinho e fazendas, á rua do Commercio n. 26, vai entrar em leilão na proxima semana, a casa foi invadida pela freguezia ao ponto de ser necessario requisitar o auxilio da força publica para conter a ordem. A queima tem sido tão grande que talvez nada reste para o projectado leilão.

(ANTIGA CASA DO COELHO)

PHARMACIA ELYSEU

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — *Zeferino José da Silva*.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiram, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1° de Março de 1894. — *Campos Lobo & C.*

Medico e operador

—

DR. CARLOS DA FONSECA

RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5

Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Ao commercio

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Sillva e Oliveira, o activo e passivo da nesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894.—*Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.*

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialm[illegible] de plantas da flora brazileira

Este precioso medicamento cura:

Colicas	Camomilla Rauliveira	Despepsias atonicas
Dôres de cabeça e ventre		Promove o apettite
Corrige as indigestões		Acalma excitações nervosas
Tonifica o estomago		Azias, gastralgias
Acidez, vomitos		Enjôo do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

Preço—Vidro 2$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TRABALHOS FORENSES

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece minutas para petições ou outros trabalhos forenses, emquanto estiver fóra do exercicio de seu cargo. Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praia de Fóra.

CANDIDO V. CHAVES

ANNUNCIOS

MARIA DAS DORES VIEIRA DE SOUZA

† Estanisláo Marcellino de Souza, Luiz Joaquim de Souza Vieira e suas familias, marido e pae da finada Maria das Dôres Vieira de Souza, agradecem ás pessoas que se prestaram a acompanhar e conduzir ao cemiterio do Senhor Jesus dos Passos os restos mortaes da mesma finada e convidam os parentes e pessoas da amizade a assistirem a missa do 7º dia que terá lugar, sabbado 10 do corrente, na Igreja do Rozario, ás 7 1|2 horas; pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBERTO PEREIRA

VENDE-SE

uma casa com terreno que faz fundos em marinhas, na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.

ESPARTILHOS

Brancos e de côres, para senhoras, fazenda superior a 5$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3$000 o metro.

SEMENTES DE HORTALIÇA

vende á rua do Commercio n. 1 A.

MUDANÇA

RELOJOARIA E OURIVESARIA DE PAULO HUSADEL

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encommendas e concertos, só a dinheiro.

MODICIDADE EM PREÇOS

16 RUA DO COMMERCIO 16

EM FRENTE A ALFANDEGA

HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFRICIA DE RAULIVEIRA

a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatisa, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorisada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . 2$000

DEPOSITO NO

Armarinho Vilella

AGULHAS

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

RAPÉ arêa preta — RAPÉ arêa preta

para costurar

Vende-se na rua Fraternidade, esquina da do Padre Rima.

para machinas

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANÁ—Sua Caixa Filial em Curityba
GOYAZ — » » »
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothécas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5 %
Por lettras a prazo fixo:
a 6 mezes . . . . . 5 1/2 %
a 9 » . . . . . 6 %
a 12 » . . . . . 7 %

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente — J. CANDIDO GOULART
O sub-agente — F. A. PAULA VIANNA

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.
E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedaços de todos os Tamanhos.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorisada a funccionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

ESCRIPTORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

Não confundam com outras companhias

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO PARA LIQUIDAR

indos e modernos chapéos e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,

Na casa de
João Bonfante Demaria

ALFAFA

NOVA E SUPERIOR

chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para

JOÃO BONFANTE DEMARIA

Assucar

Wendhauzen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

SEMENTES DE REPOLHO

Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

CAFÉ

Quem precisar mandar pilar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

POBRESA DE SANGUE
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)
Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recommendado a Creanças, Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.
Exigirem o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Phce em PARIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina